



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL
de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Histórico Da Percepção Do Risco De Gravidez E Adesão Ao Uso De Métodos Contraceptivos Por Puéperas Adolescentes Assistidas Em Maternidades Públicas Do Município De João Pessoa, Paraíba.

Autores: VALDEREZ ARAUJO DE LIMA RAMOS (UFPB); REBECCA GOMES FERRAZ (UFPB); MAIZE CORDEIRO DE MELO (UFPB); IZABELLE PATRÍCIO MELO DE PINHO (UFPB); ÁDILA ROBERTA SAMPAIO (UFPB); PATRÍCIA KARLA GUIMARÃES BRITO (INSTITUTO CÂNDIDA VARGAS); SHAMYA LEWYS SAAD RACHED BANDEIRA (UFPB)

Resumo: Introdução: O comportamento sexual e reprodutivo dos adolescentes precisa ser visto sob aspectos amplos, como forças familiares e sociais. Mesmo com a crescente difusão de informações sobre sexualidade, a interiorização dos métodos contraceptivos é dificultada pela manutenção de uma prática espontaneísta da sexualidade entre os jovens o que dificulta a adoção de medidas preventivas à gravidez e às DSTs/Aids. Objetivo: O presente estudo objetiva detectar quais os métodos contraceptivos utilizados pelas gestantes em questão, avaliar de que forma e por qual motivo elas escolheram esse método contraceptivo e ainda conhecer se a adolescente tinha o desejo de gestar. Metodologia: Foi utilizado um Formulário de Avaliação aplicado às pacientes, prontuários médicos e programas para análise dos dados coletados que foram cruzados mediante uma análise estatística descritiva. A amostra foi composta por 100 participantes selecionadas a partir de técnica não probabilística por conveniência, no período de setembro de 2013 a janeiro de 2014. Resultados: Dentre as entrevistadas, 71% tinham 18 anos ou mais de idade e 61% têm companheiro fixo. A escolaridade encontrada foi de 43% com ensino fundamental incompleto, 25% com ensino médio incompleto e 3% ensino superior incompleto. Quanto à renda familiar, 69% das entrevistadas referem uma renda mensal de até um salário mínimo. Setenta e quatro por cento (74%) das pacientes entrevistadas eram primigestas. A última gestação não foi desejada por 65% das entrevistadas. Sendo que apenas 26% referiram pelo menos uma gestação anterior, destas, 48% não planejaram as gestações anteriores. Dentre as entrevistadas, 54% referiram estar em uso de algum método anticoncepcional antes de engravidar, entre estas 61,1% disseram usar ACO, 27,8% usavam camisinha masculina, 1,9% camisinha feminina e 9,3% afirmaram usar outros métodos. Conclusão: Assim o principal método de escolha das adolescentes entrevistadas foi o anticoncepcional oral expondo-as a doenças sexualmente transmissíveis. Percebeu-se ainda um elevado número de gestações não desejadas entre adolescentes e a recorrência deste evento nessa população, o que sinaliza uma necessidade de modificação da abordagem de campanhas educativas.